

## **Reconstrução de fissura gengival e de papila interdental em paciente com fissura labiopalatina com follow up de 5 anos**

Gonçales, M.G.<sup>1</sup>; Guerrini, L.B.<sup>2</sup>; Freitas, N.R.<sup>2</sup>; Almeida, A.L.P.F.<sup>1,2</sup>

<sup>1</sup>Seção de Reabilitação Clínica Integrada, Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais, Universidade de São Paulo.

<sup>2</sup>Departamento de Prótese e Periodontia, Faculdade de Odontologia de Bauru, Universidade de São Paulo.

A fissura labiopalatina, anomalia craniofacial mais prevalente na população, pode causar alterações como ausência de papila interdental, fissura gengival, estreita faixa de mucosa queratinizada e recessões gengivais nos dentes adjacentes à fissura. Todas aumentam o desafio no tratamento reabilitador. No planejamento devem ser levados em consideração: necessidade de ganho de volume de tecido mole, presença de tecidos cicatriciais, mobilidade reduzida dos tecidos adjacentes, sítios receptores com irregularidades, que podem comprometer a estabilização e nutrição do enxerto. Este trabalho relatou um caso clínico em que o paciente apresentava ausência de papila interdental, presença de fissura gengival entre os dentes 21 e 23 e presença de recessão gengival na face vestibular do 23. Paciente masculino, 18 anos, realizou reconstrução da área fissurada no HRAC/USP, envolvendo enxerto ósseo secundário e movimentação ortodôntica. Após finalização da ortodontia, foi realizada a reanatomização do canino esquerdo superior. Posteriormente, realizou-se o preparo inicial com raspagem e alisamento corono- radicular e, após 30 dias, a cirurgia de enxerto conjuntivo subepitelial para ganho de mucosa queratinizada, reestabelecimento do tecido gengival e reconstrução de papila. Aos 12 meses, detectou-se o recobrimento da recessão gengival com aumento da faixa de mucosa queratinizada na área, porém ainda com papila deficiente entre 21 e 23. Novo enxerto de conjuntivo subepitelial foi realizado com a finalidade de reconstrução de papila interdental. Após 5 anos, observou-se a estabilidade e integridade dos tecidos periodontais, consolidando o sucesso dos procedimentos. Este trabalho mostra que o enxerto de tecido conjuntivo subepitelial pode ser indicado para o recobrimento radicular, ganho de tecido mole na área da fissura, e também para restabelecimento de papila interdentária.